

APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **terceira semana**, com os componentes curriculares: **Língua Portuguesa, Geografia, Ciências, Arte, Inglês, Educação Física e História**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Na semana passada, conhecemos algumas das realizações de Anísio Teixeira, no âmbito da educação, onde propôs e executou medidas para democratizar o ensino brasileiro, além de defender a experiência do aluno como base do aprendizado.

Para o educador e filósofo Anísio Teixeira, não se aprende apenas ideias ou fatos na escola, mas também atitudes e senso crítico.

A “pílula anisiana” de hoje será voltada para o espaço escolar, um local em que ocorre:

“[...] uma educação em mudança permanente, em permanente reconstrução.” (ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular	Semana: III
Componente Curricular: Língua Portuguesa	
Tema: Figuras de linguagem: Eufemismo e Hipérbole	
Objetivo(s): Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como eufemismo e hipérbole.	
Autores: Isabela Dias Silveira e Bárbara Cristina Morais Pinto Hurst	

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXTO

Eufemismo

Compare:

O poeta **morreu**.

O poeta foi **dormir o sono eterno**.

Na segunda frase, o emprego da expressão “dormir o sono eterno” tem em vista amenizar o sentido desagradável do verbo **morrer**. Trata-se de um **eufemismo**.

O **eufemismo** é a figura de pensamento em que uma palavra ou expressão é empregada com a finalidade de amenizar uma ideia desagradável, chocante, agressiva.

Hipérbole

Observe:

Nem daqui a **mil anos** esquecerei essa voz!

Obviamente, ninguém vive mil anos. Para intensificar, realçar a impressão causada pela voz, foi utilizada uma expressão com sentido exagerado. Trata-se de uma **hipérbole**.

A **hipérbole** é a figura de pensamento que consiste no emprego de palavras ou expressões com sentido exagerado, a fim de realçar, intensificar, enfatizar uma ideia.

CABRAL. Isabel Cristina Martelli. **Palavra Aberta**, 8ª série. São Paulo: Atual, 1995.

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

01. (EMITec/SEC/BA – 2020) Leia a canção abaixo e em seguida justifique o título da canção.

Exagerado

Amor da minha vida

Daqui até a eternidade

Nossos destinos foram traçados

Na maternidade

Paixão cruel, desenfreada

Te trago mil rosas roubadas

Pra desculpar minhas mentiras

Minhas mancas

Exagerado

Jogado aos teus pés

Eu sou mesmo exagerado

Adoro um amor inventado

Eu nunca mais vou respirar

Se você não me notar.

Disponível em: <https://www.letas.mus.br/cazuza/43861/>. Acesso em: 21 set. 2020.

02. Leia estes versos de Murilo Mendes logo abaixo:

“As ondas amarguradas
Encostam a cabeça nas pedras do cais.
Até as ondas possuem
Uma pedra para descansar a cabeça.
Eu na verdade possuo
Todas as pedras que há no mundo,
Mas não descanso”.

Agora, explique a presença da figura de linguagem que ocorre nos versos 5 e 6:

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/exercicios-de-figuras-de-linguagem/>. Acesso em: 08 set. 2020. (Adaptada)

Vamos continuar praticando!

03. (EMITec/SEC/BA – 2020) Identifique a figura de linguagem presente no último quadrinho da tirinha abaixo:



Disponível em: <https://dokumen.tips/documents/plano-talize-docdoc.html>. Acesso em: 09 set. 2020.

- a) Antítese
- b) Hipérbole
- c) Eufemismo
- d) Pleonasma

04. (EMITec/SEC/BA – 2020) Qual a figura de linguagem predominante na charge abaixo?



Disponível em: <https://www.todoestudo.com.br/portugues/eufemismo> . Acesso em: 09 set. 2020.

- a) Eufemismo
- b) Hipérbole
- c) Catacrese
- d) Metáfora

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- Livro didático de Língua Portuguesa adotado pela Unidade Escolar.
- Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:
Figuras de Linguagem I. Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/recursos-educacionais/conteudo/exibir/9849>. Acesso em: 09 set. 2020.
Figuras de Linguagem II. Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/recursos-educacionais/conteudo/exibir/9850>. Acesso em: 09 set. 2020.
- Para saber mais acesse o link:
Exercícios sobre eufemismos. Disponível em: <https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-redacao/exercicios-sobre-eufemismos.htm>. Acesso em: 09 set. 2020.

IV. GABARITO COMENTADO

GABARITO COMENTADO

Questão 01. A hipérbole é marcada pela expressividade do texto, isto é, mais especificamente pelo exagero do pensamento de um personagem e pelo aumento da expressividade. Na canção, as expressões “Te trago mil rosas roubadas” e “Eu nunca mais vou respirar” trazem toda a carga emotiva que se traduz através do exagero.

Questão 02. A figura que aparece nos versos 5 e 6 é a hipérbole, ela é uma figura de pensamento que apresenta um exagero intencional do autor para dar ênfase às expressões. Observamos a presença da ideia intensificada em “todas as pedras que há no mundo”, porque é um exagero alguém dizer que tem todas essas pedras.

Questão 03. Alternativa: c. No 2º quadrinho, Hagar responde à sua esposa Helga: "Vou me levantar sempre que a natureza exigir". Ele usa uma expressão mais polida ou educada; em vez de falar "Vou me levantar sempre que precisar ir ao banheiro", suaviza o significado da expressão tornando-o mais agradável ao leitor, e cria, assim, um eufemismo.

Questão 04. Alternativa: a. É um eufemismo. Para suavizar a palavra “fofoqueira”, a personagem da charge utiliza uma expressão mais suave “produtora de biografias orais não autorizadas”.